Ponto de Vista dos Patrões e o Trabalho no Século XXI

Publicado em 2025-08-01 19:06:08



"Mais horas, mais flexibilidade, menos rigidez laboral" — é o mantra repetido pelos patrões portugueses (não confundir com empresários visionários). Um eco de outros tempos, travestido de modernidade.

1. O que querem os patrões

Os "patrões" — aqueles que gerem empresas como se fossem feudos pessoais — têm defendido o seguinte:

- Facilidade em despedir, como quem muda de camisa.
- Mais horas de trabalho, num século que clama por equilíbrio e saúde mental.
- Menos obrigações patronais, como o pagamento de faltas justificadas.
- Menos ingerência sindical e mais poder negocial individual — como se o trabalhador fosse livre dentro da prisão contratual.

Argumentam que o mercado mudou, que a concorrência global exige agilidade, que há sectores em escassez. Tudo isso é verdade... mas incompleta.

O Trabalho no Século XXI: Realidades e Desafios

Este século trouxe:

- Automação e IA a substituir rotinas.
- Economia do conhecimento e criatividade.
- Valorização do equilíbrio vida-trabalho.
- Envelhecimento demográfico.
- Geração Z que não aceita modelos de trabalho assentes na subserviência.

O que não faz sentido? Pedir modelos laborais do século XIX (longas jornadas, obediência cega, fraca proteção social) para resolver problemas do século XXI.

🚫 O Erro de Perspectiva

Os patrões portugueses confundem **flexibilidade inteligente** com **exploração laboral à moda antiga**.

Querem eficiência, mas negam:

- Formação contínua.
- · Ambientes motivadores.
- Participação dos trabalhadores nas decisões.

Fazem pouco por reter talento. Muitos veem o trabalhador como uma peça substituível. Não investem na qualidade das relações laborais, mas depois lamentam a "baixa produtividade".

E se os patrões fossem verdadeiros empresários?

Um verdadeiro empresário do século XXI:

- Cria ambientes de trabalho justos e inspiradores.
- Investe em tecnologia sem esmagar o humano.
- Sabe que um trabalhador feliz produz mais, inova mais e é leal.
- Entende que sustentabilidade social e laboral não são custos — são investimento.

Conclusão: O Futuro é Coerência

Um país onde os patrões pedem mais horas, menos direitos e liberdade para despedir...

...é um país que ainda não compreendeu o valor do seu capital humano.

O futuro exige **liderança com empatia**, não chicote com luvas de seda.

Enquanto os patrões pedirem fórmulas velhas para um mundo novo, continuarão a empurrar Portugal para a cauda da Europa — não por falta de talento, mas por excesso de cegueira estratégica.

Artigo de Francisco Gonçalves in Fragmentos de Caos



🎙 Manifesto do Trabalhador do Século XXI

Não sou servo, nem vassalo, não sou peça de retalho. Sou saber, sou pulso, sou mente, sou futuro... presente.

Chamam-me recurso — que ironia! Mas sou fonte, sou energia. Trabalho não é correnteza de chicote, é parceria que eleva, que dote.

Patrão que pede mais horas e despedir sem demora,

ainda vive num moinho onde o tempo moía gente com carinho.

Quer-me moldado a 60 horas por semana, mas esquece que a vida não se engana. A saúde foge, o espírito estala, e no fim, produtividade... embala.

Falam de flexibilidade, mas o que pedem é submissão. Confundem liderança com jugo, confundem eficiência com pressão.

Empresário de verdade é farol, não chicote escondido sob o sol. Inspira, escuta, partilha o pão, investe na alma de cada mão.

Neste século de algoritmos e luz, quem lidera não empurra — conduz. Quem cresce é quem cria, não quem cala, quem soma saber, não quem só embala.

🤏 Por isso digo, com firmeza na voz:

Reescrevam as leis, mas com justiça. Façam empresas, mas com alma. Valorizem o humano — sem preguiça ou perderão o barco... e a calma.

Poema da autoria de Augustus Veritas

Fragmentos do Caos - Sites Relacionados



https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaoshtml

Ebooks "Fragmentos do Caos":

https://fasgoncalves.github.io/ hugo.fragmentoscaos

6 Carrossel de Artigos:

https://fasgoncalves.github.io/ indice.fragmentoscaos

Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo - ao teu alcance.

A sua avaliação deste artigo é importante para nós. Obrigado.

[avaliacao_5estrelas]